

## REVITALIZAÇÃO PULPAR: UMA ALTERNATIVA REVOLUCIONÁRIA

Silma Jucieli de SOUZA<sup>1</sup>  
Carolina Simonetti LODI<sup>2</sup>  
João Eduardo GOMES FILHO<sup>3</sup>

### RESUMO

A endodontia é o ramo da odontologia que trata da etiologia, diagnóstico e terapêutica das doenças e lesões que afetam a polpa e raiz dentária, bem como o tecido periapical. O tratamento contemporâneo da polpa em estado de necrose se firma sobre dois princípios: em dentes com ápices maduros opta-se pelo tratamento endodôntico tradicional e em ápices imaturos, pela apicificação. Esses protocolos apresentam grande sucesso, mas com a desvantagem de não oferecerem ao dente, por exemplo, a capacidade de aumento da espessura das paredes do canal radicular, no caso de apicificação em dentes com rizogênese incompleta, tornando-os friáveis, podendo levar à fratura, além do risco potencial associado aos materiais de preenchimento de manchar a coroa dentária. O objetivo deste trabalho é avaliar o modo de ação da técnica de regeneração pulpar e como ela pode melhorar este prognóstico, bem como suas vantagens em relação ao tratamento endodôntico tradicional. Para tanto, realizou-se uma revisão literária, selecionando um total de 15 artigos, publicados no período de 1980 a 2014, em português e inglês. Concluímos com base nesses artigos que a endodontia regenerativa tem forte probabilidade de causar um impacto significativo na prática clínica odontológica como uma alternativa mais biológica e conservadora, uma vez que ela é capaz de devolver ao dente uma polpa saudável e funcional com todas as suas vantagens, além de promover o contínuo desenvolvimento radicular até completa maturação dentária e fechamento apical.

Palavras-chave: Endodontia. Revitalização pulpar.

---

<sup>1</sup>Graduanda do curso de Odontologia das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul, SP – FUNEC, silma\_gta@hotmail.com

<sup>2</sup>Docente das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul, SP – FUNEC, carol\_lodi@yahoo.com.br

<sup>3</sup>Docente da Faculdade de Odontologia de Araçatuba / UNESP, joao@foa.unesp.br